

**EDITAL Nº 001 DO CONCURSO PÚBLICO Nº007/PMPA
CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO AO CURSO DE ADAPTAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO
COMPLEMENTAR DE OFICIAIS – QCOPM/2010**

PROVA OBJETIVA: 18 de abril de 2010

**NÍVEL SUPERIOR
PSICÓLOGO**

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- 1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
- 2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.**
- 3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 40 (quarenta) questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 05 de Noções de Informática, 05 de Legislação – Lei Estadual nº 5.251/85 (Estatuto da Polícia Militar do Pará) e 20 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:30h e término às 12:30h (horário de Belém).**
- 4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 40.**
- 5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.**
- 6. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.**
- 7. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois marcação a lápis não será considerada.**
- 8. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.**
- 9. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.**
- 10. O CARTÃO-RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.**
- 11. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.**
- 12. O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA, recebidos.**
- 13. Será automaticamente eliminado do concurso público da Polícia Militar do Pará, o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001 do concurso público nº 007/PMPA.**

Boa prova.

Um país diante da barbárie

Marcelo O. Dantas

1 Em sua formulação clássica, o grego Aristóteles define “virtude” como a
2 capacidade de adotar posturas equilibradas diante de opções extremas e
3 radicalmente opostas. Longe de constituir mero expediente conciliador, este meio
4 termo requer do homem virtuoso lucidez e fibra, do contrário será incapaz de
5 sobrepor-se às forças dilacerantes da desrazão. Confrontado com a crise da
6 violência, nosso país ignora a lição e vai-se dividindo entre os que defendem o
7 recrudescimento das medidas repressivas e os que advogam a ampliação das
8 políticas sociais. Semelhante impasse, além de improdutivo, baseia-se numa falsa
9 antinomia. O combate ao crime e a promoção do bem-estar, quando
10 implementados de forma correta, são estratégias que se complementam e se
11 legitimam.

12 As políticas sociais – entendidas em seu aspecto mais amplo – atuam no
13 campo da profilaxia, oferecendo opções de vida ao cidadão adulto e ao jovem que
14 se forma. O sistema penal, por sua vez, visa dissuadir o indivíduo a cometer
15 crimes, ao mesmo tempo em que regula a punição dos infratores.
16 Desacompanhado de políticas sociais, semelhante sistema torna-se facilmente
17 instrumento de tirania e de perpetuação da desigualdade. Em contrapartida,
18 quando aplicadas em um ambiente de permissividade criminal e falência da
19 justiça, as políticas sociais perdem por completo sua capacidade de prevenir o
20 aumento da violência. Nos últimos anos, o Brasil avançou imensamente na área
21 social, e nem por isso a crise da segurança arrefeceu. Faltou à equação o poder
22 dissuasivo da lei.

http://nominimo.ig.com.br/notitia/servlet/newstorm_notitia.presentation.NavigationServlet?publicationCode=1&pageCode=15&textCode=25468&date=currentDate&contentType=html
[com adaptações]

01. No texto “Um país diante da barbárie”, o propósito maior de Marcelo Dantas é

- (A) informar o leitor sobre a crise da violência no Brasil.
- (B) criticar o recrudescimento das medidas repressivas.
- (C) apontar as características do homem virtuoso e lúcido.
- (D) defender a simetria entre políticas sociais e combate ao crime.

02. O enunciado que melhor sintetiza o pensamento do autor é

- (A) “O sistema penal, ao regular a punição de infratores, tornou-se instrumento de tirania”.
- (B) “Só o desenvolvimento de políticas sociais é capaz de garantir a segurança e o bem-estar social”.
- (C) “O bem-estar social depende da implementação de uma política de segurança baseada em um sistema penal forte e punitivo”.
- (D) “Para acabar com a crise da violência no Brasil, é necessário concomitantemente opor-se ao crime e promover o bem-estar social”.

03. O enunciado que, sem perturbar a coerência do texto, poderia dar continuidade à oração “Faltou à equação o poder dissuasivo da lei” é

- (A) “para diminuir a violência no Brasil”.
- (B) “para promover o bem-estar social”.
- (C) “para regular a punição dos infratores”.
- (D) “para evitar a perpetuação da desigualdade social”.

04. Segundo o autor, “As políticas sociais [...] atuam no campo da profilaxia” (linhas 12-13). Isso significa dizer que se trata de medidas capazes de

- (A) contrariar o poder da lei.
- (B) evitar o crescimento da violência.
- (C) contribuir para a formação ética de infratores.
- (D) preservar a saúde e o bem-estar físico da população.

05. Julgue as afirmações abaixo quanto às relações de sentido:

- I. A locução “em contrapartida” (linha 17) significa “em compensação; por outro lado”.
- II. Haverá alteração de sentido se substituirmos “antinomia” (linha 9) por “contradição”.
- III. “Posturas equilibradas” (linha 2) e “meio termo” (linhas 3-4) pertencem ao mesmo campo semântico.
- IV. A substituição do verbo “arrefecer” (linha 21) por “agravar” não prejudicaria o sentido nem a correção do texto.
- V. A locução “nem por isso” (linha 21) poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido, por “nem assim”.

Está correto o que se afirma em

- (A) III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I, III e V.
- (D) I, II e IV.

06. Avalie as afirmações abaixo:

- I. Em “incapaz de sobrepor-se às forças dilacerantes da desrazão” (linhas 4-5), o emprego do sinal indicativo da crase é optativo.
- II. Em “O sistema penal, por sua vez, visa dissuadir o indivíduo a cometer crimes” (linhas 14-15), há um desvio de regência verbal: de acordo com a norma culta, o verbo “dissuadir” rege a preposição “de”.
- III. O vocábulo “implementados” (linha 10) reporta-se a “combate ao crime” (linha 9) e a “promoção do bem-estar” (linha 9), o que determina a concordância entre esses termos em gênero e número.
- IV. Em “entre os que defendem o recrudescimento das medidas repressivas e os que advogam a ampliação das políticas sociais” (linhas 6-8), “os”, em suas duas ocorrências, é um pronome pessoal oblíquo e refere-se a “homens virtuosos”.
- V. No enunciado “Em sua formulação clássica, o grego Aristóteles define “virtude” como a capacidade de adotar posturas equilibradas diante de opções extremas e radicalmente opostas” (linhas 1-3), predomina a função metalingüística.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e III.
- (B) I, III e V.
- (C) I, II e IV.
- (D) II, III e V.

A barbárie nossa de todos os dias

Paulo Henrique Costa Mattos

1 Diante da atual onda de violência no Brasil fala-se muito de uma ameaça
2 de regressão à barbárie. A cada dia naturalizam-se as mazelas e as misérias da
3 condição humana, que em nome de um determinismo amparado pelo viés
4 tecnicista e pelas necessidades da concorrência internacional faz predominar o
5 mercado de forma absoluta e de maneira a suprimir quaisquer possibilidades
6 históricas alternativas. Os poderosos de plantão decretam que não existem
7 alternativas e muitos intelectuais, salvo algumas honrosas exceções, se
8 acomodam. Frequentemente quem quer lutar contra tudo isso é taxado de radical,
9 maluco e inconsequente, pois a única postura aceita é o comodismo, o servilismo
10 e a passividade.

11 Um das evidências mais brutais do aviltamento da condição humana e da
12 barbárie instalada é a exploração sexual infantil. A situação de violência e as
13 redes de exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil são
14 evidenciadas pelos números. Segundo a ABRAPIA (Associação brasileira
15 multiprofissional de proteção à infância e adolescência), sete crianças e
16 adolescentes sofrem abuso sexual por hora no Brasil. E a estatística é maior
17 ainda quando falamos na exploração mercantil do sexo infantil. Segundo a
18 UNICEF, o Brasil tem 937 municípios onde ocorre a exploração sexual comercial
19 infantil. Destes 937 31,8% estão concentrados no Nordeste, 25,7% no Sudeste,
20 17,3% no Sul, 11,6% no Centro-Oeste e 13,6% na Região Norte.

21 Essa é a barbárie nossa de cada dia, que está conduzindo o país a uma
22 encruzilhada existencial e a uma situação de tragédia social como nunca antes
23 vista.

<http://www.socialismo.org.br/porta1/questoes-sociais/113-artigo/299--a-barbarie-nossa-de-todos-os-dias>
[com adaptações]

07. O autor do texto, Paulo Henrique Costa Mattos, atribui a origem da atual onda de violência que ameaça o Brasil de regressão à barbárie ao(a)

- (A) exploração mercantil do sexo infantil.
- (B) falta de possibilidades históricas alternativas.
- (C) predomínio e à força da economia de mercado.
- (D) comodismo, ao servilismo e à passividade dos intelectuais.

08. Só **não** há desvio, em relação ao uso dos sinais de pontuação, no seguinte fragmento de texto:

- (A) “Segundo a UNICEF, o Brasil tem 937 municípios onde ocorre a exploração sexual comercial infantil” (linhas 17-19).
- (B) “Destes 937 31,8% estão concentrados no Nordeste, 25,7% no Sudeste, 17,3% no Sul, 11,6% no Centro-Oeste e 13,6% na Região Norte” (linhas 19-20).
- (C) “Os poderosos de plantão decretam que não existem alternativas e muitos intelectuais, salvo algumas honrosas exceções, se acomodam” (linhas 6-8).
- (D) “A cada dia naturalizam-se as mazelas e as misérias da condição humana, que em nome de um determinismo amparado pelo viés tecnicista e nas necessidades da concorrência internacional faz predominar o mercado de forma absoluta e de maneira a suprimir quaisquer possibilidades históricas alternativas” (linhas 2-6).

09. O trecho em que **não** há uso de palavras com sentido figurado é:

- (A) “Diante da atual onda de violência no Brasil fala-se muito de uma ameaça de regressão à barbárie” (linhas 1-2).
- (B) “Segundo a UNICEF, o Brasil tem 937 municípios onde ocorre a exploração sexual comercial infantil” (linhas 17-19).
- (C) “Os poderosos de plantão decretam que não existem alternativas e muitos intelectuais, salvo algumas honrosas exceções, se acomodam” (linhas 6-8).
- (D) “Essa é a barbárie nossa de cada dia, que está conduzindo o país a uma encruzilhada existencial e a uma situação de tragédia social como nunca antes vista” (linhas 21-23).

10. Julgue as afirmações abaixo quanto aos fatos gramaticais da língua:

- I. Há um desvio de concordância em “31,8% estão concentrados no Nordeste” (linha 19).
- II. O verbo “existir” em “que não existem alternativas” (linhas 6-7) está no plural porque seu sujeito é composto.
- III. No enunciado “que está conduzindo o país” (linha 21), “que” é um pronome relativo e refere-se a “barbárie nossa de cada dia” (linha 21).
- IV. A partícula “se” em “no Brasil fala-se muito de uma ameaça” (linha 1) e em “A cada dia naturalizam-se as mazelas” (linha 2) é, respectivamente, índice de indeterminação do sujeito e partícula apassivadora.
- V. Há problemas de sintaxe no trecho “A cada dia naturalizam-se as mazelas e as misérias da condição humana, que em nome de um determinismo amparado pelo viés tecnicista e nas necessidades da concorrência internacional faz predominar o mercado de forma absoluta” (linhas 2-5).

Está correto o que se afirma em

- (A) I e III.
- (B) I, II e III.
- (C) I, II e IV.
- (D) III, IV e V.

RASCUNHO

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. No Windows XP, o programa Windows Explorer possui no seu menu “Exibir” as seguintes opções, exceto:

- (A) Barra de ferramentas.
- (B) Barra de status.
- (C) Barra do Explorer.
- (D) Barra de sincronizar.

12. Uma lista com perguntas e respostas comuns sobre um determinado assunto, que normalmente está disponibilizada em Newsgroups da Internet é a

- (A) FAQ.
- (B) HTML.
- (C) PÁGINA.
- (D) WWW.

13. Para movimentar o cursor até o início da página seguinte dentro de um texto no Microsoft Word 2003, é necessário pressionar as teclas

- (A) Alt + P.
- (B) Ctrl + Home.
- (C) Ctrl + Alt + X.
- (D) Ctrl + Page Down.

14. Todos os recursos presentes na Internet são localizados por meio de um endereço único denominado

- (A) DNS.
- (B) FTP.
- (C) URL.
- (D) TELNET.

15. Dentre as formas (modos de exibição) como os arquivos são organizados no Windows Explorer 6.0, o modo de exibição que exibe as imagens de uma pasta em um ícone de pasta para que o usuário identifique rapidamente o seu conteúdo é o

- (A) Lado a lado.
- (B) Miniaturas.
- (C) Detalhes.
- (D) Lista.

RASCUNHO

LEGISLAÇÃO

- 16.** A condição jurídica dos policiais militares da Polícia Militar do Estado do Pará é definida
- (A) pela Constituição Federal, pela Lei Federal n.º 8.112/1990 (Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Federais) e pelo Estatuto da Polícia Militar do Pará (Lei Estadual n.º 5.251/1985).
 - (B) pela Constituição Estadual do Pará, pela Lei Estadual n.º 5.810/1994 (Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Estaduais do Pará), pelo Estatuto dos Militares da União e pelo Estatuto da Polícia Militar do Pará (Lei Estadual n.º 5.251/1985).
 - (C) pelos dispositivos da Constituição Federal que lhe forem aplicáveis, pelas leis e pelos regulamentos que lhe outorgam direitos e prerrogativas e lhes impõem deveres e obrigações, e pelo Estatuto da Polícia Militar do Pará (Lei Estadual n.º 5.251/1985).
 - (D) pelos dispositivos da Constituição Estadual que lhe forem aplicáveis, pelas leis e pelos regulamentos que lhe outorgam direitos e prerrogativas e lhes impõem deveres e obrigações, pelo Estatuto da Polícia Militar do Pará (Lei Estadual n.º 5.251/1985) e pelo Estatuto dos Militares da União.

17. No que concerne à hierarquia e à disciplina policial-militar, considere:

I. A hierarquia e a disciplina são a base institucional da Polícia Militar, decrescendo a responsabilidade e aumentando a autoridade com a elevação do grau hierárquico.

II. A hierarquia policial-militar é a ordenação da autoridade, em níveis diferentes, dentro da estrutura da Polícia Militar, por postos ou graduações. Dentro de um mesmo posto ou graduação, a ordenação faz-se pela antiguidade nestes, sendo o respeito à hierarquia consubstanciado no espírito de acatamento à sequência da autoridade.

III. Disciplina é a rigorosa observância e acatamento integral da legislação que fundamenta o organismo Policial-Militar e coordena seu funcionamento regular e harmônico, traduzindo-se, segundo disposto no Estatuto da Polícia Militar, pela aplicação de rígidas penalidades quando do descumprimento do dever por parte de cada um dos componentes desse organismo.

IV. A disciplina e o respeito à hierarquia devem ser mantidos pelos Policiais-Militares em atividade ou na inatividade, exceto se contrariarem interesse pessoal dos mesmos.

V. Círculos hierárquicos são âmbitos de convivência entre os Policiais-Militares da mesma categoria e têm a finalidade de desenvolver o espírito de camaradagem em ambiente de estima e confiança, sem prejuízo do respeito mútuo.

Estão incorretos os itens:

(A) II, III e V, somente.

(B) I, II e V, somente.

(C) I, IV e V, somente.

(D) I, III e IV, somente.

18. Quanto à ética policial-militar, assinale a alternativa correta.

(A) O policial militar deve evitar praticar a camaradagem, para ser completamente isento de parcialidade no cumprimento de seu dever.

(B) Constitui preceito da ética policial-militar acatar apenas as autoridades militares, em detrimento das civis.

(C) Deve abster-se o policial militar, na inatividade, do uso das designações hierárquicas quando em atividades comerciais ou industriais.

(D) Exercer com autoridade, eficiência e improbidade as funções que lhe couberem em decorrência do cargo são preceitos basilares da ética policial-militar.

19. A Seção III do Estatuto da Polícia Militar do Estado do Pará dispõe sobre o comando e a subordinação presentes na corporação. Sobre tais artigos, é incorreto afirmar:

- (A) A subordinação não afeta a dignidade pessoal do Policial-Militar e decorre, exclusivamente, da estrutura hierarquizada da Polícia Militar.
- (B) Comando é a soma de autoridade, deveres e responsabilidades de que o policial-militar é investido legalmente quando conduz homens ou dirige uma Organização Policial Militar. O Comando é vinculado ao grau hierárquico e constitui prerrogativa pessoal, na qual se define e se caracteriza como Chefe.
- (C) O Oficial é preparado ao longo da carreira para o exercício do Comando, da Chefia e da Direção das Organizações Policiais-Militares.
- (D) Os Subtenentes e Sargentos auxiliam ou complementam as atividades dos Oficiais, quer no adestramento e emprego de meios, quer na instrução e na administração, devendo ser empregados na execução de atividade de policiamento ostensivo fardado.

20. A passagem do Policial-Militar à situação de inatividade, mediante reforma, será sempre “*ex-officio*” e ser-lhe-á aplicada desde que atinja a idade limite de permanência na reserva remunerada, que será de:

- (A) Para oficiais superiores: 60 anos; para Capitães e oficiais subalternos: 58 anos; e para praças: 55 anos.
- (B) Para oficiais superiores: 65 anos; para Capitães e oficiais subalternos: 60 anos; e para praças: 55 anos.
- (C) Para oficiais superiores: 70 anos; para Capitães e oficiais subalternos: 65 anos; e para praças: 60 anos.
- (D) Para oficiais superiores: 64 anos; para Capitães e oficiais subalternos: 60 anos; e para praças: 58 anos.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. É considerado um dos objetivos da atuação do psicólogo organizacional:

- (A) permitir uma visão unilateral e parcial, limitando sua atuação aos processos de seleção de pessoal.
- (B) realizar, em equipe multiprofissional, estudos e pesquisas com vistas à produção de conhecimentos e tecnologias relativas à psicologia organizacional, bem como ao planejamento ambiental, elaboração e definição de políticas de RH nas organizações.
- (C) atuar como um profissional de Recursos Humanos e desenvolver atividades que supram as necessidades individualistas das pessoas (excluir: dos indivíduos) e as auxiliem a tornarem-se competitivas e a sobreviverem no mercado globalizado.
- (D) acompanhar os chefes em seu local de trabalho, pois é aí que as dificuldades, as angústias, as frustrações, os desentendimentos e os conflitos desaparecem.

22. Para que o Psicólogo Organizacional realize uma avaliação de desempenho, é importante que ele

- (A) prepare a organização para a realidade da avaliação (sensibilização e treinamento dos avaliadores).
- (B) contribua na elaboração de projetos relativos à saúde ocupacional.
- (C) analise em equipe multiprofissional pauta de reivindicação dos trabalhadores.
- (D) supervise as atividades relativas à folha de pagamento.

23. Com a pesquisa de clima organizacional, é possível ao psicólogo verificar o estado de espírito ou ânimo das pessoas em um determinado período, sendo uma de suas principais contribuições

- (A) o acompanhamento dos resultados da pesquisa, pois a evolução individual de cada índice e também a variação geral dos resultados é uma excelente ferramenta para acompanhar os resultados e permitir que o indivíduo tome as medidas necessárias, já que as mudanças (inclusive as internas) causam impacto indireto na gestão.
- (B) promover o crescimento e o desenvolvimento profissional dos colaboradores, preocupando-se somente com os resultados individuais. A ferramenta de pesquisa de clima organizacional permite a identificação dos critérios e atributos não valorizados pelas pessoas que pertencem ao quadro de funcionários.
- (C) resgatar a comunicação, pois, conhecendo o individualismo das pessoas e grupos, a organização pode elaborar um plano de comunicação mais restrito, que permita uma troca menor de informações entre as pessoas das diferentes unidades organizacionais, sem os ruídos da comunicação, que muitas vezes impedem o bom andamento das atividades.
- (D) identificar as necessidades de treinamento, de desenvolvimento de pessoal/gerencial e de educação empresarial, e as de melhoria e evolução, que podem ser transformadas em treinamentos de capacitação das pessoas para seus respectivos cargos.

24. A Síndrome de Burnout é definida como

- (A) uma doença que pode trazer sérias conseqüências do ponto de vista pessoal.
- (B) uma forma de condutas positivas, como, por exemplo, a deterioração do rendimento, a perda de responsabilidade, as atitudes passivo-agressivas com os outros e o ganho da motivação.
- (C) a ausência de motivação, ou desinteresse (excluir ponto-e-vírgula), caracterizado por mal-estar interno ou insatisfação ocupacional que parece prejudicar, em maior ou menor grau, a atuação profissional de alguma categoria ou grupo profissional.
- (D) reação à tensão emocional crônica gerada a partir do contato indireto, excessivo e estressante com o indivíduo.

25. De modo a facilitar o reconhecimento da possibilidade de Doença Mental, assim como faz a medicina geral em relação às demais doenças, podemos aceitar a utilização de três critérios a serem utilizados conjunta e articuladamente, que são

- (A) o valorativo, o especulativo e o dedutivo.
- (B) o estatístico, o valorativo e o intuitivo.
- (C) o quantitativo, o intuitivo e o estatístico.
- (D) o hipotético, o estatístico e o dedutivo.

- 26.** Com relação à prática do Psicólogo, é correto afirmar que
- (A) existe uma multiplicidade de situações no campo comportamental e emocional de que o psicólogo poderia participar, o que pode variar de um grupo para outro em termos de valoração ou conhecimento.
 - (B) há situações que se relacionam a experiências individualistas e a vivências decorrentes do grupo social no qual as pessoas estão inseridas.
 - (C) deve existir prioridade na atuação do psicólogo, onde a queixa ou motivo da consulta aparece de forma fragmentada.
 - (D) o termo Psicologia é impreciso no que diz respeito a sua caracterização, ao objeto de sua intervenção, assim como aos objetivos e metas a serem atingidos.
- 27.** Com relação à questão dos Direitos Humanos, é correto afirmar que
- (A) veio possibilitar o elemento individual na prática profissional dos psicólogos que passaram a trabalhar nos espaços coletivos de uma instituição.
 - (B) o discurso dos Direitos Humanos, tal como está construído no mundo, é marcado por discurso político e subjetivista.
 - (C) a criação de uma Comissão Nacional de Direitos Humanos institui um espaço de reflexão autoritária sobre psicologia.
 - (D) o problema dos Direitos Humanos se coloca como um patamar de reflexão ética a respeito do que o profissional está fazendo.
- 28.** O processo grupal implica
- (A) reunir pessoas num processo não organizado de relação mútua, com o propósito de atingir um objetivo imediato ou mais a longo prazo.
 - (B) formar uma rede de relações que pode caracterizar-se por relações equilibradas de poder entre os participantes ou pela presença de um líder ou subgrupo que detém o poder e determina as obrigações e normas que regulam a vida grupal.
 - (C) enfrentar situação de conflito que leva, necessariamente, à dissolução do grupo, podendo caracterizar-se como um estágio de seu crescimento como ser individualista.
 - (D) acolher forças opostas que agem sobre um membro para que ele permaneça no grupo.
- 29.** A associação de pessoas para trabalhar juntas em prol de um ou mais objetivos é chamada de
- (A) coesão.
 - (B) liderança.
 - (C) cooperação.
 - (D) motivação.
- 30.** Com relação à ética, é correto afirmar que
- (A) toda construção da ética nas atividades humanas são convenções provindas das necessidades que o homem tem de viver mais bem adaptado e em harmonia na sociedade.
 - (B) é uma maneira de adaptar o comportamento de uma comunidade a certo padrão que seja característico de um indivíduo.
 - (C) é uma teoria que realiza a reflexão crítica sobre a experiência dos bons costumes ou dos deveres, e que tem por fim discutir noções e princípios que fundamentam a conduta pessoal do indivíduo.
 - (D) é o estudo da subjetividade e/ou das subjetividades, considerando as várias formas de manifestação humana e suas particularidades.
- 31.** Para que uma técnica sirva como ferramenta educativa libertadora, deve-se utilizá-la em função de temas específicos, com objetivos concretos e aplicados de acordo com os
- (A) métodos.
 - (B) status.
 - (C) participantes.
 - (D) recursos.
- 32.** A técnica quebra-gelo tem como função
- (A) aumentar as tensões, soltar o corpo, voltar-se para si e dar-se conta da situação em que se encontra, focalizando cansaço, ansiedade.
 - (B) ajudar a tirar as tensões do grupo, desinibindo as pessoas para o encontro.
 - (C) ampliar a capacidade de escutar e observar.
 - (D) permitir a análise da personalidade e o comportamento pessoal e grupal.

- 33.** A Avaliação de Competências (AC) é uma ferramenta que tem apresentado resultados muito positivos nas empresas em que é aplicada. Com relação a isso, é correto afirmar que a
- (A) empresa sabe o que precisa fazer para atingir um nível mais baixo, e isso gera motivação e diminui a produtividade.
 - (B) AC serve para identificar problemas individuais e atua como parte do planejamento estratégico da empresa.
 - (C) avaliação recebida promove discussões saudáveis sobre o desempenho de cada profissional, mas também prejudica a habilidade de planejar objetivos anuais e planos de carreira.
 - (D) AC serve para identificar problemas individuais e/ou organizacionais e atua como parte do planejamento estratégico da empresa.
- 34.** Com relação à Resolução CFP nº 018/2008, que dispõe acerca do trabalho do psicólogo na avaliação psicológica para concessão de registro e/ou porte de arma de fogo, é correto afirmar que
- (A) a realização das avaliações psicológicas para concessão de registro e/ou porte de arma de fogo é de responsabilidade pessoal de psicólogos e estagiários que atendam às exigências administrativas dos órgãos públicos responsáveis.
 - (B) o material técnico utilizado, bem como o resultado obtido deverá ficar sob a guarda do psicólogo, pelo período mínimo de 2 (dois) anos, em condições éticas adequadas.
 - (C) para atuar na área de avaliação psicológica para a concessão de registro e/ou porte de arma de fogo, é indispensável que o psicólogo esteja inscrito no Conselho Regional de Psicologia de sua região e credenciado pela Polícia Federal.
 - (D) para fins de pesquisa, reteste, respaldo técnico, entre outros, o material da avaliação poderá ser guardado por tempo determinado.
- 35.** Com relação à avaliação psicológica, é correto afirmar que
- (A) trata-se de um processo técnico-científico de coleta de dados, estudos e interpretação de informações a respeito dos fenômenos psicológicos resultantes da relação do indivíduo com a sociedade.
 - (B) resulta de avaliações que devem considerar e analisar somente os condicionantes orgânicos e seus efeitos no psiquismo.
 - (C) tem a finalidade de servir como instrumento para atuar somente sobre o indivíduo.
 - (D) refere-se à modificação dos condicionantes que operam desde a formulação da queixa até o encaminhamento do processo de avaliação psicológica.
- 36.** Constituem-se modalidades de documentos de avaliação psicológica:
- (A) diagnóstico – declaração – atestado.
 - (B) parecer – laudo – diagnóstico.
 - (C) relatório – diagnóstico – atestado.
 - (D) atestado – relatório – laudo.
- 37.** É um documento fundamentado e resumido sobre uma questão focal do campo psicológico, cujo resultado pode ser indicativo ou conclusivo:
- (A) atestado.
 - (B) relatório.
 - (C) parecer.
 - (D) declaração.
- 38.** O objetivo geral de um diagnóstico organizacional é
- (A) apresentar um quadro confiável da situação ideal que está sendo vivenciada na empresa.
 - (B) mapear e retratar os aspectos críticos que configuram a motivação dos colaboradores da empresa.
 - (C) conhecer a respeito do indivíduo dentro da empresa, tendo como base a elaboração de estratégias de ação e de intervenções nesse ambiente.
 - (D) prestar consultoria ou assistência técnica com vistas a organizar as condições necessárias para o desenvolvimento e o aprimoramento de ações, de modo que o desempenho da instituição (ou empresa) atinja níveis satisfatórios de eficiência e eficácia.

- 39.** Com relação às doenças ocupacionais, é correto afirmar que
- (A) os ambientes de trabalho salubres são os principais responsáveis pela incidência cada vez maior de doenças ocupacionais entre os trabalhadores de todas as categorias profissionais.
 - (B) são os males provocados pelas condições e/ou pelo exercício da atividade diária de trabalho, quando não se levam em conta aspectos físicos, mentais e emocionais dos trabalhadores.
 - (C) estão indiretamente relacionadas à atividade desempenhada pelo trabalhador ou às condições de trabalho às quais ele está submetido.
 - (D) a grande preocupação com as doenças ocupacionais está fortemente ligada à sua menor e crescente incidência.
- 40.** Com relação ao psicodiagnóstico, é correto afirmar que
- (A) além de ser um procedimento científico, é também limitado no tempo e utiliza testes psicológicos de forma individual ou coletiva para entender os problemas do sujeito à luz de determinados pressupostos teóricos.
 - (B) este processo científico enfatiza a investigação de vários aspectos de determinado grupo no seu respectivo contexto de vida, segundo a sintomatologia apresentada e suas características específicas.
 - (C) é realizado unicamente por meio da aplicação de testes psicológicos para confirmar ou descartar hipóteses levantadas.
 - (D) leva em consideração o sujeito como um ser imutável e estático, circunscrito num mundo maior que o da consulta psicológica, e, por isso mesmo, multideterminado e de atuação ativa sobre sua realidade.

RASCUNHO